

Comunicado Escola EB Grãó Vasco

01-Feb-2011

Comunicado à Imprensa

À

O BE Viseu, visitou na tarde de 31 de Janeiro de 2011, a Escola EB 23 Grãó Vasco, em Viseu, a convite da respectiva Associação de Pais.

À

A visita a esta escola, com mais de 1000 alunos, justifica-se com as degradantes condições de trabalho que a comunidade escolar enfrenta, bem no centro da cidade de Viseu.

À

O Secretariado Distrital do BE teve oportunidade de constatar as graves deficiências das instalações, destacando:

- A inexistência de WC's em quantidade suficiente para a comunidade escolar, a sua localização nos extremos do estabelecimento escolar e o seu deplorável estado de degradação (esta situação tem criado, atualmente, problemas de saúde a alunos que contam, para além do recomendado, as suas necessidades fisiológicas);

- A existência de salas de aula improvisadas em antigas arrecadações, com poucas condições para a prática lectiva;

- A exiguidade de espaço dos vestiários destinados aos alunos para a prática de aulas de Educação Física, determinando a sua partilha simultânea por 4 a 5 turmas, de diferentes escalões etários num espaço de apenas 50 metros quadrado;

- As infiltrações de humidade no edifício, que por vezes determinam que se desligue a electricidade em vários sectores de cada sala.

À

No entanto, o que mais chocou os elementos do Secretariado Distrital que efetuaram a visita, foi o estado de completa destruição das janelas, caixilharias e vidros, alguns deles substituídos por placas de contraplacado.

À

Estes provocam desconforto em toda a comunidade escolar, frio e chuva entram na escola, material danificado, coloca a saúde das crianças em risco e é ainda um verdadeiro exemplo de má gestão dos bens públicos.

À

Isto porque, num estabelecimento escolar onde se ensina e sensibiliza os alunos para as necessidades de prover a eficiência energética, se nos afigura impensável que o Governo permita tão grande desperdício a suportar elevados custos com o aquecimento da escola, que atenta a falta de isolamento da mesma, gera encargos para além do razoável.

Â

Num momento em que se exige aos particulares a certificação energética dos edifícios, vem o Governo dar mais um exemplo de incumprimento.

Â

Num momento em que se visa a poupança de energia, com vista à redução da nossa dependência externa e da preservação do Meio Ambiente, o Governo, por inércia na manutenção dos seus equipamentos, dá um exemplo de desperdício.

Â

O estado de degradação desta escola e a sua incapacidade de lidar com a maior parte dos encargos necessários para a manutenção é sintomático do que está a acontecer por todo o país, isto devido ao corte na educação deste orçamento PS/PSD. A falta de verbas para a manutenção diária das escolas trará encargos muito superiores no futuro.

Pela dignidade dos alunos, dos professores e da educação em Portugal é urgente a requalificação da EB 23 Grão Vasco!

Como afirmava o Primeiro-Ministro, no passado fim de semana na inauguração de uma Escola Secundária, em Braga, é importante investir na educação, porque tal investimento é também um investimento na economia. No caso da EB 23 Grão Vasco, esse investimento não só é na economia, na sua vertente da qualificação, mas também é um investimento na economia e no Meio Ambiente, permitindo verdadeiras poupanças e um contributo para uma utilização parcimoniosa da energia. É, em suma, um acto de boa gestão e, atendo, de combate ao tão badalado défice.

Â

O Secretariado Distrital de Viseu do BE